

Tatuagens: o que a Bíblia diz?

Ra McLaughlin

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Pergunta²

O que a Bíblia diz sobre tatuagens?

Resposta:

Levítico 19:28 condena tatuagens no Israel antigo. Essa proibição fazia parte do “código de santidade”, uma seção extensa de Levítico dedicada a leis que foram dadas a Israel para distinguir o povo das nações ao redor deles. Os gentios usavam tatuagens, portanto, Israel não deveria usá-las para fornecer uma demonstração visível do fato que Israel era “santo” (isto é, separado como especial para Deus). A partir do contexto de Levítico 19:28, parece que as tatuagens especificamente proibidas eram aquelas recebidas como parte de uma cerimônia pagã, embora alguns pensem que é uma proibição ampla contra todas as tatuagens.

Contudo, quando Cristo veio, ele derrubou a parede divisória entre judeus e gentios (Ef. 2:12ss.). Especificamente, isso significa que as leis que foram dadas para separar Israel do restante das nações, são agora contraproducentes se aplicadas na mesma forma que o Israel antigo as observava. Devemos adaptar nossa aplicação da Lei para seguir o seu propósito original à luz das mudanças que Cristo trouxe.

Considere o exemplo da circuncisão. Essa estipulação distinguia Israel dos cananitas na Terra Prometida. Mas o Novo Testamento nos ensina claramente que ser santo para Deus não mais requer ser circuncidado (e.g. Rm. 2; Gl. 2; 5). A circuncisão era um símbolo exterior de dedicação a Deus. Mas esse símbolo exterior, dividindo povos ao longo de linhas raciais, não é mais útil. O povo de Deus procede de toda nação, e os símbolos de santidade que devemos carregar agora são um coração puro (e.g. Rm. 2:28-29, que também era requerido no Antigo Testamento) e o batismo (que não tem quaisquer conotações raciais, e substituiu a circuncisão como o sinal do pacto; Cl. 2:11-12).

Ora, isso não é dizer que tudo o que aparece no “código de santidade” pertence somente a tal separação – há outros fatores em ação também, tais como os morais (a moralidade de Israel era para ajudá-la a se distinguir das outras nações). Se alguém está convencido que as tatuagens eram uma questão moral, então tal pessoa deve se abster delas. Eu, contudo, não posso pensar em nenhuma razão para a tatuagem ser uma questão moral – certamente a Bíblia não declara que existem falhas morais envolvidas no uso de uma tatuagem, não importa qual seja o contexto. O caso seria muito similar aos mandamentos que não devemos cortar o cabelo em redondo ou danificar as extremidades da barba (Lv. 19:27). Essas são práticas inocentes em si mesmas. Elas eram erradas no antigo Israel por causa de sua associação com práticas pagãs (tais como adivinhação, rituais de morte, prostituição cültica, etc.; cf. Lv. 19:26-31). Se essas ações não possuem associações perversas em nosso tempo, não existe nenhuma razão para proibi-las.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2008.

² Fonte: <http://www.thirdmill.org/>